



**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO**

---

**Relatório  
e Contas**

---

**GERÊNCIA DE 1953**

## AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos do Artº. 30º dos Estatutos, convoco o Congresso da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATLÇÃO a reunir em sessão ordinária, no dia 1 de Maio de 1954, pelas 20,30 horas, na sua sede - Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, com a seguinte

### ORDEM DOS TRABALHOS

- 1º.- Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção de 1953 e Parecer do Conselho Fiscal, e Orçamento para 1954;
- 2º.- Apreciação e votação de uma proposta da Direcção com alterações ao Regulamento Desportivo;
- 3º.- Eleição de cargos vagos da Direcção

Se à hora da primeira convocação do Congresso, os votos nele representados não atingirem o número necessário, poderá o Congresso reunir, em segunda convocação, uma hora depois e deliberar, qualquer que seja o número de votos representados.

Lisboa, 21 de Abril de 1954

O PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO,

a) Dr. Hernani Marques

## Í N D I C E

	<u>Páginas</u>
Corpos Gerentes .....	1
Abertura .....	2
Associações e Clubes Filiados .....	3-4-5
Atletas Licenciados .....	6
Licenças Fornecidas .....	6-7-8
Clubes Filiados .....	9
Estatutos e Regulamentos .....	10
Corporação Nac. de Árbitros e Cronometristas .	10-11
Piscinas .....	11-12
Inauguração da Piscina da Figueira da Foz ....	13
Competições de Grande Fundo .....	13-14
Campeonatos da Europa .....	14-15
Contacto Internacional .....	15-16-17-18
Campeonatos Nacionais .....	18-19-20-21
Movimento Financeiro .....	22-23
Orçamento para 1954 .....	23 e 29
Balanço .....	24-25
Balancete do Razão .....	26
Balancete do Devedores e Credores .....	27
Conta dos Festivais Internacionais .....	28
Conclusões .....	30
Parecer do Conselho Fiscal .....	31

### EM APÊNDICE:

Proposta de Alterações ao  
Regulamento Desportivo  
e  
Recordes de Portugal em  
31 de Dez. de 1953

**CORPOS GERENTES ELEITOS EM CONGRESSO ORDINÁRIO**

**REALIZADO EM 11 DE MAIO DE 1953.**

=====

**MESA DO CONGRESSO**

Presidente - Dr. Hernani Marques  
Vice-Presidente - Mário Fernando de Oliveira  
1º. Secretário - Carlos Manuel Mira  
2º. Secretário - Joaquim Marques

**DIRECCÃO**

Presidente - Comandante Diogo Novais e Silva Puppe  
Vice-Presidente - Dr. José Maria Antunes Junior  
" " - Jorge Ramos Diniz  
Secretário-Geral - António dos Santos  
" Adjunto - Rogério Cardoso Pina  
Tesoureiro - Cândido Ferreira dos Reis  
Vogal - Armando da Costa Ribeiro  
Vogal - Dr. Osvaldo João da Silva Branco  
Vogal - José Pinto Brás  
Suplente - Manuel Silvério Gomes  
Suplente - Alberto Jorge de Sá Borges

**CONSELHO FISCAL**

Presidente - Dr. Francisco Honorato da Costa Ramos  
Relator - José Inácio dos Santos  
Vogal - José Nunes Guerra  
Substitutos - António Salgueiros Rego  
- Jacob de Almeida

**CONSELHO TÉCNICO**

Pres. da Com. Desportiva - Fernando Ferreira Chaves  
" " " de Salvamento - Fernando Pedrosa Mendes  
" " " de Propaganda - Henrique Rodrigues Parreirão  
" " " Médica - Dr. Gualter Marques  
" " " de Jurisdição - Dr. José Tinoco

Em Congresso extraordinário realizado em 27 de Outubro de 1953 foram eleitos para o Conselho Técnico, a preencher os lugares vagos pela saída para o ultramar dos respectivos titulares:

Pres. da Com. Desportiva - José Dias Pereira  
" " " de Jurisdição - Dr. Luis Filipe Mimose Ruiz

Exm<sup>as</sup>. Senhores,

De conformidade com o preceituado no artigo 41 dos Estatutos, vem esta Direcção, eleita em Congresso Ordinário de 11 de Maio de 1953, submeter à apreciação de V. Ex<sup>as</sup>., o Relatório e Contas da Gerencia de 1953.

Por ele tomarmos conhecimento do que foi a actividade da Direcção no ano findo, nos capitulos administrativo e de orientação desportiva.

Dois factos importantes que, pela sua amplitude e projecção, são de moldes a encher de contentamento todos quantos à natção têm prestado o seu contributo, merecem referência especial neste Relatório, antes de quaisquer outras considerações.

Um, o Despacho de Sua Ex<sup>a</sup>. o Senhor Ministro das Finanças, para que seja tomada em consideração no Orçamento Geral do Estado, para o ano de 1955, a verba necessária à construção da Piscina no Estádio Nacional, obra de vulto e de engrandecimento do património desportivo nacional, cuja necessidade nunca é demais encarecer.

Tal decisão não poderia pois deixar de ser devidamente assinalada e enaltecida neste relatório.

Outro, a inauguração da esplendida Piscina da Figueira da Foz, empreendimento que se deve ao louvavel espirito de iniciativa do industrial figueirense, Augusto Silva, a qual constituindo um conjunto atraente que, não só honra a arquitectura portuguesa, como, também, a Figueira da Foz, o País, e o desporto nacional, nos parece predestinada para dar um extraordinário impulso à natção desportiva naquela cidade, que se projectará na natção nacional.

Uma ligeira análise interpretativa do movimento natatório do país, chega-se à conclusão de que, embora se tenham registado factos que podem ser considerados de molde a virem a proporcionar, em certa medida, melhores dias para a modalidade, não restam dúvidas de que muito há ainda por fazer. Na base desse "muito" estão as piscinas, imperativo de ordem que tem sido glosado em todos os tons mas no qual é preciso insistir, sempre e cada vez mais, até que elas sejam uma realidade.

Não perdemos, no entanto, a esperança de que, pouco a pouco, com a boa vontade, a compreensão e o auxilio que, apesar de tudo, não têm sido inteiramente negados à natção, se entre definitivamente num verdadeiro movimento nacional a favor deste desporto.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1953

A DIRECÇÃO,

## ASSOCIAÇÕES E CLUBES FILIADOS

No continente, a natação manteve-se estacionária quanto ao número de associações e clubes nelas filiados apesar de em algumas regiões ter diminuído o número de clubes. Tal redução, embora quase exclusivamente verificada entre clubes não praticantes, e não representando, portanto, decréscimo das actividades desportivas nas respectivas regiões, é, no entanto, um facto que se regista e se lamenta.

Confirmando o que foi dito no relatório da gerencia de 1952, temos a register a filiação definitiva das Associações de Quelimane e de Lourenço Marques, que cumpriram integralmente as formalidades estabelecidas nos Estatutos para a sua admissão. Ao registarmos neste relatório, com o agrado que é natural existir, a filiação destas duas Associações, formulamos votos por que a sua colaboração em prol da natação no ultramar constitua contributo valioso para o seu engrandecimento.

As diligências empreendidas para a constituição duma associação regional em Setubal falharam, infelizmente. A Federação fez o que podia para que o assunto resultasse mas, julgamo-lo sinceramente, não houve da parte dos clubes daquele distrito o interesse que se esperava e que a natação merecia. Por tal motivo, o Club Naval de Sesimbra e o Naval Setubalense tiveram de se filiar na Associação de Lisboa por não poderem filiar-se directamente na Federação.

A Liga de Desportos de Luanda, que funciona como Associação Regional, encetou diligências perante a Federação para regularizar a sua filiação. A data da elaboração deste relatório, tais negociações não se encontram ainda ultimadas. Entretanto, foi permitida a sua participação nos campeonatos nacionais por intermédio do nadador António Galo Alves.

O quadro abaixo inserido mostra, em pormenor, as alterações verificadas no ano corrente, em relação ao ano anterior, no que se refere a Associações e clubes nelas filiados.

## ASSOCIAÇÕES E CLUBES

Associações	Clubes filiados		Diferença em 1953
	1953	1952	
Aveiro .....	3	4	- 1
Coimbra .....	6	6	-
Funchal .....	-	5	- 5
Lisboa .....	20	18	+ 2
Lourenço Marques .....	7	-	+ 7
Luanda (em principio) ..	-	-	-
Porto .....	10	14	- 4
Quelimane .....	5	-	+ 5
Totais .....	51	47	+ 4

Seguem umas ligeiras apreciações às actividades das diversas associações regionais.

1 - A Associação de Aveiro, que sempre funcionou precariamente foi reorganizada este ano graças aos esforços dos clubes de Agueda, em cuja vila ficou instalada a respectiva sede, e está hoje legalmente constituída, possuindo Estatutos próprios já superiormente aprovados. Como, porém, a aprovação dos Estatutos só foi concedida em princípios de Setembro, a Associação de Aveiro só teve tempo de organizar os seus campeonatos na véspera dos nacionais, depois de autorizada pela Federação.

Espera-se que na próxima época e já com a casa em ordem, esta Associação tenha uma acção mais desenvolvida.

Os clubes Sport Algés e Agueda e Recreio Desportivo de Agueda tiveram, no entanto uma interessante actividade em festivais particulares de sua organização.

O Sport Beiramar não correspondeu à solicitação dos clubes de Agueda e não se filiou nem colaborou na reorganização da sua Associação regional.

2 - A Associação de Coimbra não teve este ano, que saibamos, os embaraços usuais para utilização da Piscina Municipal e os assuntos de ordem administrativa, técnica e desportiva, pelo menos em relação à Federação, correram perfeitamente, o que constitui demonstração de que a sua orgânica atingiu um grau de perfeição ainda não verificado anteriormente, facto que registamos com natural aprazimento.

Além dos respectivos campeonatos regionais efectuados nos prazos fixados e que revelaram progressos técnicos por parte dos concorrentes, a Associação de Coimbra organizou várias provas de preparação com a participação dos clubes seus filiados.

A inauguração da Piscina-Praia da Figueira da Foz, facto tratado noutra capitulo deste relatório, e o interesse que aos clubes locais trouxe tal acontecimento, deixa prever o ingresso dos referidos clubes na Associação de Coimbra, directamente ou por intermédio duma delegação ou nucleo a constituir na Figueira da Foz. Esta última solução será, talvez, mais do agrado daqueles clubes em consequencia da rivalidade existente entre as duas cidades.

Parece-nos, pelo que acabamos de expor, que o futuro da natação no distrito de Coimbra se apresenta bastante prometedor, dependente, em última análise, do tacto administrativo dos dirigentes, tanto mais necessário quanto é certo que a rivalidade citada pode ser utilizada para o desenvolvimento da natação.

3 - A Associação do Funchal está em crise. Deixou de pagar a sua filiação, não se registando qualquer actividade da sua parte, devido a factos ocorridos em 1951 em provas organizadas por ela, que criaram dissidencias entre os clubes filiados e que criginaram protestos e reclamações que se encontram ainda pendentes de solução. O assunto, lamentável sob todos os aspectos, tem sido apreciado pela Federação e pelo Exm<sup>o</sup>. Delegado da Direcção Geral dos Desportos, sendo de esperar uma solução dentro de pouco tempo de modo a permitir o regresso daquela Associação à normalidade e, consequentemente, à actividade da natação local na próxima época.

4 - Em Lisboa, a actividade não foi, sinceramente, aquilo que aguardávamos. A constituição do elenco directivo permitia-nos esperar mais e melhor.

Abusou-se das provas de rio em detrimento das de piscina, precisamente numa altura da época em que elas estão contra-indicadas. O que interessa especialmente realizar são as provas de piscina que possam servir de preparação aos nadadores para campeonatos, nomeadamente aos nadadores dos clubes que não possuem piscina. Depois dos campeonatos realizados, então, sim, algumas provas de rio ou de mar serão úteis.

Registe-se no seu activo a iniciativa de uma nova edição da "Quinzena da Natação" levada a efeito com o auxilio desta Federação. Teve o mérito de fazer falar deste desporto durante aqueles 15 dias em que as provas e demonstrações, realizadas em locais diferentes, alternaram com as palestras pela radio.

Os clubes de Lisboa, a exemplo do que já sucedera no ano anterior, também se limitaram muito nas suas organizações. Das que foram levadas a cabo destacamos os festivais internacionais organizados pelo Sport Allys e Dafundo, por ocasião das festas do seu aniversário, com a cooperação dos clubes alemães Schwimmverein Ludwigsburg e Ohligser Turnverein 1888 E. V., a Travessia de Sesimbra, a Pequena Travessia de Lisboa e a prova Caxias-Paço de Arcos, organizadas, respectivamente, pelo Club Naval de Sesimbra, Clube Sportivo de Pedrouços e Clube Desportivo de Paço de Arcos, que decorreram com o costumado brilho.

5 - Da Associação do Porto também se esperava mais. A sua actividade no ano de 1952 deixava prever que em 1953 ela não lhe seria inferior, uma vez sanados completamente os incidentes que se registaram no seio daquela Associação e que, de certo modo, prejudicaram a organização de provas em que participassem todos os clubes que se mantinham em actividade.

Como compensação, temos a registar a organização, cremos que pela primeira vez por aquela Associação, de festivais internacionais em Espinho nos quais colaborou a equipa do Gimnasia y Esgrima e o auxilio financeiro desta Federação. Deles, porém, não resultaram os beneficios que se pretendiam, tanto sob o ponto de vista de propaganda como desportivo. A falta de apetrechos essenciais na piscina e de pessoal especializado no seu manejo, aliadas às pesadas condições em que a piscina foi cedida e ainda a realização dos festivais à noite, que na piscina de Espinho são desagradáveis, devem estar na base dos insucessos verificados. Uma coisa se aproveitou: a experiência adquirida pelos respectivos dirigentes.

6 - Das actividades na área das Associações de Lourenço Marques e Quelimane, não temos elementos que nos permitam fazer-lhes quaisquer referencias. De resto, como a época começa em Outubro e acaba em Maio e considerando ainda a distância a que se encontram do continente, não é de estranhar que à data da elaboração deste relatório não nos tenha chegado às mãos as actas das provas já realizadas.

\*  
\* \* \*

No capitulo SALTOS, registou-se apenas o campeonato de Lisboa, na categoria de principiantes, com a inscrição de um único concorrente, o que é lamentável.

Em WALTER-POLO, à parte as exhibições realizadas durante a "Quinzena da Natação" nada há a registar em todo o país. A Associação de Lisboa ainda tentou



organizar um torneio aberto a todos os clubes filiados, que para esse fim se reuniram com a sua Associação, mas a ideia não foi por diante.

#### ATLETAS LICENCIADOS

No ano de 1953 inscreveram-se na Federação 595 atletas — mais 153, ou sejam mais 26,9%, que no ano anterior — sendo 549 do sexo masculino e 46 do sexo feminino. Destas 595 licenças fornecidas, 549 foram requeridas por nadadores, 45 por jogadores de water-polo e 1 por saltador.

Requisitaram licença pela primeira vez 300 nadadores de ambos os sexos e requereram a renovação das suas licenças 295 nadadores. Conclui-se, portanto, que 68,6% dos nadadores inscritos naquele ano não renovaram as suas licenças em 1953.

Manteve-se, na mesma proporção verificada em 1952, a percentagem de nadadoras em relação ao numero de nadadores e, portanto, voltamos a afirmar que as senhoras portuguesas continuam a viver à margem das actividades desportivas, designadamente de natação, desporto que lhes é, afinal, altamente aconselhável.

A distribuição dos 595 nadadores licenciados em 1953 é dado pelo quadro que segue.

#### MAPAS DAS LICENÇAS PASSADAS EM 1953 - POR ASSOCIAÇÕES

Associações	Novas	Revalidadas	Total
Associação de N. de Aveiro .....	-	-	-
" " N. de Coimbra .....	58	56	114
" " N. de Lisboa .....	158	156	314
" " N. de Lourenço Marques	37	-	37
" " N. de Luanda .....	1	-	1
" " N. do Porto .....	46	83	129
Totais .....	300	295	595

Os clubes que inscreveram mais nadadores foram: Sport Algés e Dafundo com 76; Futebol Club do Porto com 50; Sporting Club de Portugal com 45 e o Club Fluvial Portuense com 44.

O clube com maior representação feminina em 1953 foi o Futebol Clube do Porto com 13 nadadoras inscritas, seguido do Fluvial com 12 e o Sport Algés e Dafundo com 6.

Para melhor elucidação elaboramos o quadro seguinte comparativo das licenças fornecidas em 1953 e 1952.

MAPA DAS LICENÇAS

CLUBES	NATA			
	INICIADOS	ASPIRANTES	PRINC.	JUNIORES
<b>ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE AVEIRO</b>				
Recreio Desportivo de Agueda (1) .....	-	-	-	-
Sport Algés e Agueda (1) .....	-	-	-	-
Club Escola Livre de Azemeis (1) .....	-	-	-	-
<b>ASSOCIAÇÃO DE COIMBRA</b>				
Associação Académica.....	1	9	11	5
Club de Futebol Santa Clara.....	2	7	1	2
Sporting Club Nacional.....	1	4	-	-
Club Futebol União Coimbra.....	14	15	3	4
Club Recreativo de Celas.....	-	-	2	1
Club Atletico de Coimbra.....	4	5	4	2
	22	40	21	14
<b>ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA</b>				
Almada Sporting Club .....	-	2	5	5
Club Futebol "Os Belenenses" .....	-	5	3	2
Club Sportivo de Pedrouços .....	-	7	5	1
Club Nacional de Natação .....	5	6	11	6
Grupo Desportivo Estoril Praia .....	-	11	8	3
Grupo Sport Adicense .....	-	1	3	-
Sport Algés e Dafundo .....	8	19	7	10
Sporting Club de Portugal .....	1	4	7	5
Club Naval de Lisboa .....	5	3	4	-
Club Naval de Sezimbra .....	-	1	-	-
Club Naval Setubalense .....	-	-	6	2
Club Atletico Povoense .....	-	-	2	-
Club Desportivo de Paço de Arcos .....	-	2	5	-
	19	61	66	34
<b>ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LOURENÇO MARQUES</b>				
Sporting Club de Lourenço Marques .....	7	8	1	3
Club Desportivo de Lourenço Marques .....	2	3	1	4
Club dos Naturais de Lourenço Marques .....	-	-	1	1
	9	11	3	8
<b>LIGA DOS DESPORTOS DE LUANDA</b>				
Club Desportivo Nun'Alvares .....	-	-	-	-
<b>ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DO PORTO</b>				
Club Fluvial Portuense .....	10	7	13	11
Futebol Club do Porto .....	4	15	8	7
Sport Club do Porto .....	-	4	3	2
Sport Club Vianense .....	-	-	-	-
Grupo Desportivo "Galitos da Foz" .....	-	-	-	-
Sport Comércio e Salgueiros .....	2	1	1	3
Peirão Atletico Club .....	-	-	4	-
Club Desportivo de Barcelinhos .....	1	-	2	1
	17	27	31	24
<b>Totais.....</b>	<b>67</b>	<b>139</b>	<b>121</b>	<b>80</b>



CLUBES FILIADOS

Os Clubes filiados em 1953 na Federação, por Associações, são:

ASSOCIAÇÃO DE AVEIRO - 3

Recreios Desportivos de Agueda  
Sport Algés e Agueda  
Clube Escola Livre de Oliveira de Azemeis

ASSOCIAÇÃO DE COIMBRA - 6

Associação Académica de Coimbra  
Clube de Futebol Santa Clara  
Sporting Clube Nacional  
Clube de Futebol União de Coimbra  
Clube Recreativo de Celas  
Clube Atlético de Coimbra

ASSOCIAÇÃO DE LISBOA - 20

Alhandra Sporting Clube  
Ateneu Comercial de Lisboa  
Atletico Clube de Portugal  
Club Desportivo Lisgaz  
Clube Desportivo de Paço de Arcos  
Clube de Futebol "Os Belenenses"  
Clube Nacional de Natação  
Clube Naval de Lisboa  
Club Naval de Sesimbra  
Club Naval Setubalense  
Clube Oriental de Lisboa  
Club Sportivo de Pedrouços  
Ginasio Club Português  
Grupo Desportivo Estoril Praia  
Grupo Sport Adicense  
Lisboa Ginasio Club  
Sport Algés e Dafundo  
Sport Lisboa e Benfica  
Sporting Club de Portugal  
União Atlético Povoense

ASSOCIAÇÃO DE LOURENÇO MARQUES - 7

Associação dos Naturais de Moçambique  
Clube Desportivo Indo-Português  
Clube Desportivo de Malhangalene  
Clube Naval de Lourenço Marques  
Grupo Desportivo 1.º de Maio  
Grupo Desportivo Lourenço Marques  
Sporting Clube de Lourenço Marques

ASSOCIAÇÃO DO PORTO - 10

Clube Fluvial Portuense  
Clube Fluvial Vilacondense  
Clube Naval Povoense  
Clube Desportivo de Barcelinhos  
Futebol Clube do Porto  
Grupo Desportivo Galitos da Foz  
Peirão Atlético Clube  
Sport Clube do Porto  
Sport Clube Vianense  
Sport Comércio e Salgueiros

ASSOCIAÇÃO DE QUELIMANE - 4

Associação Africana da Zambesia  
Clube Ferroviário de Quelimane  
Grupo Desportivo de Quelimane  
Sporting Clube de Quelimane

## ESTATUTOS E REGULAMENTOS

Aprovadas pelo Congresso as alterações feitas aos Estatutos por determinação superior e completada a apreciação e votação dos últimos capítulos do Regulamento Desportivo, posteriormente sancionados pela Direcção Geral de Educação Física, Desportos e Saude Escolar, fizeram-se nesta gerencia a sua impressão e distribuição às Associações Regionais para estas, por sua vez, os distribuirem pelos clubes seus filiados.

Só não nos foi possível, por motivos estranhos à nossa vontade, proceder às alterações no Regulamento Administrativo determinadas pelas modificações introduzidas nos Estatutos.

Esperamos, porém, que em breve a respectiva Comissão conclua o seu trabalho para oportunamente ser submetido à apreciação e votação do Congresso.

\*  
\*   \*  
\*

Em consequencia dos ensinamentos colhidos nas duas ultimas épocas, resolveu a Federação propor ao Congresso algumas pequenas alterações ao seu Regulamento Desportivo.

A respectiva proposta encontra-se inserida no apêndice ao presente Relatório.

### CORPORAÇÃO NACIONAL DE ARBITROS E CRONOMETRISTAS

O Decreto 32.546 determina que todos os árbitros e cronometristas se agrupem por modalidades, formando corporações nacionais, directamente subordinadas à Direcção Geral de Educação Física, Desportos e Saude Escolar.

Para cumprimento desta determinação, a última Comissão Central de Árbitros e Cronometristas de Natação nomeada pela Federação e composta pelos Exm<sup>as</sup>. Snrs. Candido dos Reis, Armando da Costa Ribeiro, Basilio dos Santos, Bento Costa e Vasco Carrelhas, preparou a respectiva transição, elaborando o projecto de regulamento da Corporação, o qual nos foi submetido em devido tempo para apreciação.

Nomeada pela Direcção Geral de Educação Física, Desportos e Saude Escolar - Diário do Governo N<sup>o</sup>. 155, III Série, de 16 de Julho de 1953 - a primeira Comissão Central de Árbitros e Cronometristas de Natação ficou constituída pelos Exm<sup>as</sup>. Snrs. Armando da Costa Ribeiro, Presidente, João Conde Ribeiro e Manuel Silvério Gomes Vogais.

Esta Comissão submeteu, então, à apreciação daquela Direcção Geral o regulamento acima referido, que foi aprovado por despacho de 18 de Dezembro de 1953.

Não tendo a referida Comissão, até à data, fundos próprios, foi a Federação que mandou fazer uma tiragem de 100 exemplares daquele regulamento, a fim de serem distribuidos pelas Comissões Distritais na devida oportunidade.

Queremos salientar neste relatório a necessidade de serem constituídas, o mais breve possível, as Comissões Distritais e esperamos que a Comissão Central diligenciará junto da Direcção Geral de Educação Física, Desportos e Saude Escolar

que as respectivas nomeações sejam feitas a tempo delas poderem actuar logo no início da próxima época.

Pode a Comissão Central contar com a melhor colaboração e assistência por parte deste Federação que, espera por sua vez poder registar, também, a tão necessária quanto valiosa colaboração de toda a Corporação Nacional de Árbitros e Cronometristas de Natação, não só nas provas por ela organizadas mas também nas organizadas pelas Associações Regionais e Clubes filiados.

\*  
\*       \*  
\*

Em consequência da data tardia em que a Comissão Central foi empossada, ela só pode actuar na última prova organizada pela Federação — os campeonatos nacionais — utilizando para o respectivo júri árbitros e cronometristas de Lisboa, Porto, Coimbra e Aveiro, convocados por intermédio das respectivas Associações, dada a não existência, ainda, das Comissões Distritais.

O seu trabalho foi de molde a merecer as melhores referências.

A todos que tão bem colaboraram, apresenta a Federação os seus agradecimentos.

#### PISCINAS

Nas palavras com que abrimos este Relatório salientamos já dois factos dignos de tal realce, como são o despacho de Sua Excelência o Sr. Ministro das Finanças acerca da construção da piscina do Estádio Nacional e a inauguração da Piscina-Praia da Figueira da Foz.

Estes agradáveis acontecimentos a que voltamos agora a referir-nos em capítulo próprio e outros de que a seguir faremos menção, levam-nos ao convencimento de que a história da natação portuguesa está prestes a conhecer um novo capítulo na construção de piscinas,

Com efeito, ao darmos conhecimento a este Congresso de que Sua Excelência o Sr. Ministro das Finanças exarou, na exposição que sobre o assunto foi apresentada pela Federação ás entidades superiores — caso referido no relatório da gerência de 1952 — o despacho que manda tomar em consideração no orçamento para 1955 a verba necessária para a construção da piscina no Estádio Nacional, fazêmo-lo com a certeza de que se abrem para a nossa natação novos horizontes, a caminho da sua expressão definitiva pela qual ansiamos e pela qual trabalhamos devotadamente.

Crentes de que, na realidade, nos vamos aproximando — lentamente, é certo — dos fins que norteiam os nossos propósitos de conseguir para a natação portuguesa o maior desenvolvimento e valorização técnica, congratulamo-nos com o facto e formulamos votos de que ele constitua o início de um vasto plano de piscinas municipais a construir por todo o país, completado pela obrigatoriedade do ensino da natação.

Suas Excelências os Srs. Ministros das Finanças e das Obras Públicas, proporcionando ao desporto português uma obra grandiosa como a da piscina do Estádio Nacional, tornar-se-ão credores da maior admiração e estima dos desportistas portugueses e, em especial, dos que se dedicam à natação.

\*  
\* \*

A inauguração da piscina da Figueira da Foz, construída em local esplendido e com as dimensões oficiais de  $33^m,33 \times 18^m$ , constituiu um acontecimento festivo na natação nacional. O seu proprietário, Exm<sup>a</sup>. Snr. Augusto Silva, teve sempre, desde que a ideia da construção brotou no seu cerebro, a preocupação de que a sua piscina possuísse todos os requisitos indispensáveis para a prática da natação desportiva, desde as dimensões até ao mais pequeno apetrecho, facto que reputamos digno dos maiores louvores.

Ficou, portanto, a Figueira da Foz dotada com uma bela piscina que, conforme ficou vincadamente demonstrado a quando da realização dos campeonatos nacionais deste ano, é extremamente rápida e possui as melhores condições para provas de natação, saltos e water-polo.

\*  
\* \*

A Piscina Municipal do Fundão, após um interregno de alguns anos, voltou este ano a funcionar, depois de várias beneficiações que lhe foram introduzidas, facto que sinceramente registamos com o maior regozijo.

Como é de calcular, o interesse despertado foi enorme desde Castelo Branco até à Covilhã, especialmente entre as massas associativas dos Clubes desportivos das duas cidades beirãs.

Possuindo as dimensões oficiais, é mais uma piscina com condições para a prática da natação desportiva, digna duns campeonatos nacionais que, a realizarem-se lá, constituiriam um poderoso incentivo.

Louvores são devidos à respectiva edilidade que tão bem demonstra o interesse que lhe merece este salutar desporto.

\*  
\* \*

Embora se situem num campo mais restrito, não queremos, no entanto, deixar de registar aqui a iniciativa do Hotel Atlantico, do Monte Estoril, mandando construir nos seus terraços sobranceiros à linha ferrea e, conseqüentemente, ao Atlantico, uma piscina com as dimensões oficiais de  $25^m$  de comprimento por 12 metros de largura.

Desde que a isso se não oponham os seus proprietários, será uma piscina ideal para preparação de nadadores da Costa do Sol e até mesmo para provas regionais.

Tambem a Sociedade Estoril Plage abriu concurso para apresentação de projectos de construção duma piscina nos terrenos do Tamariz, junto à praia, portanto, e cujas dimensões não foram estipuladas.

Considerando, porém, a configuração do terreno escolhido, parece-nos que a sua construção, a efectivar-se, não poderá servir para a natação desportiva, facto que, sinceramente, deploramos.

## INAUGURAÇÃO DA PISCINA PRAIA DA FIGUEIRA DA FOZ

A inauguração de uma piscina em Portugal — país onde as piscinas existentes se podem contar pelos dedos — constitui sempre acontecimento digno do maior realce.

Depois de Coimbra que viu inaugurada a sua Piscina Municipal em 1949, coube agora a vez à Figueira da Foz de festejar a inauguração duma linda piscina, obra magnífica de propriedade particular, que ficou sendo uma das melhores existentes no país e que constitui mais um poderoso atractivo para o turismo daquela cidade.

O Sr. Augusto Silva, homem a quem a Figueira da Foz e o País ficam a dever a grande obra, fez construir uma higiénica e "rápida" piscina, revestida de azulejo, de 33 x 18 metros, com as profundidades de 4,50 e 1,20 metros, respectivamente máxima e mínima. É alimentada com água do Oceano, continuamente renovada. As cabines individuais, o sistema de duches (único no País), o tapete de relva que a circunda, a elegante torre de saltos e a sua situação privilegiada, frente ao Atlântico, contribuem para tornar a Piscina "Praia" um autêntico monumento, digno de ser visitado por nacionais e estrangeiros.

O acto da inauguração efectuado com extraordinário brilho no dia 5 de Agosto teve a assistência das mais representativas autoridades do Distrito, do Director Geral dos Desportos, da Federação Portuguesa de Natação e da Imprensa, e a colaboração dos melhores nadadores e saltadores do Sport Algés e Dêfundo e da Associação Académica de Coimbra, os quais se exibiram da melhor maneira perante uma elegante assistência que emprestou ainda mais beleza a um conjunto já de si tão belo.

A Federação Portuguesa de Natação ao dar o devido realce ao acontecimento, rejubila com mais um passo em frente para valorização da Natação; louva o autor do empreendimento e faz votos para que outros actos da mesma natureza se venham a registar com frequência no futuro.

## COMPETIÇÕES DE GRANDE FUNDO - BAPTISTA PEREIRA E PRIMO FERREIRA

Depois das épocas, já distantes, do apogeu de Bessone Basto, Alves Miguel, Basílio dos Santos e, mais tarde, Delfim da Cunha, em que as competições de demorada permanência na água eram empreendidas com frequência, apaixonando os adeptos da modalidade e conquistando novos simpatizantes, ressurgiu, em 1953, a tendência para essas verdadeiras maratonas aquáticas, mercê das condições verdadeiramente excepcionais para tal género de provas de dois nadadores — Joaquim Baptista Pereira e Primo Gomes Ferreira.

Embora sem o carácter desportivo das provas de piscina, estas competições têm a particularidade de agitar o meio, tendo as proezas dos dois "fundistas" constituído magnífico elemento de propaganda da Natação.

Parece-nos de toda a justiça arquivar neste relatório os feitos (assim lhes podemos chamar) dos dois referidos nadadores:

Primo Gomes Ferreira - No dia 10 de Julho, lançando-se à água em Almourol, nadou até Valada de Salvaterra — cerca de 90 quilómetros, em 20 horas. Esta proeza marcou como a maior distância e permanência dentro de água, até então conseguida em Portugal.

Joaquim Baptista Pereira - O nadador alhandrense vence, em Agosto, o percurso Alhan-



dra-Santa Iria-Alhandra-Santinha-Alhandra-Santinha-Alhandra - 150 quilómetros, em 26 horas e 12 minutos. Esta façanha sobrelevou tudo que, no género, se tem feito na Península.

Em 25 de Outubro, subsidiado pelo Ministério da Educação Nacional, como resultado de favorável informação da F.P.N., atravessa o Estreito de Gibraltar (de Tarifa à Costa de Marrocos), em 5 horas e 4 minutos, tempo que ficou a constituir recorde da Travessia do Estreito.

Finalmente, em 23 de Dezembro, acedendo ao honroso convite da Federação Egípcia de Natação de Longa Distância, participa na "Maratona do Nilo" (42 quilómetros) e depois de nadar mais de nove horas, quando se achava em 1.º lugar, apenas a dois quilómetros da meta, o nosso compatriota viu-se obrigado a desistir, por não poder suportar por mais tempo a baixa temperatura da água.

Apesar desta contrariedade, Baptista Pereira deixou bem vincado o seu valor, como atestam os convites que logo recebeu para participar no proximo ano noutras competições internacionais de identicas características.

Como acontecera na Travessia de Gibraltar, o nadador voltou a ser subsidiado por Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, depois de ouvida a F.P.N.

\*  
\* \*

Em consequencia da Maratona do Nilo ser uma prova dotada com prémios em dinheiro, a Federação avisou o Alhandra Sporting Clube de que o seu nadador, participando naquela prova, deixaria de ser considerado amador, em face do art.º 7.º e seus números e alíneas, do Regulamento Desportivo da F.P.N.

Consumado o facto, nada mais restava à Federação senão dar cumprimento ao Regulamento, e do sucedido foi dado conhecimento por escrito ao Clube do interessado.

Esta deliberação suscitou opiniões discordantes na Imprensa, que se referiu a casos idênticos verificados noutras modalidades e aos quais não tem sido aplicada a mesma doutrina.

É evidente que o que se passa noutras modalidades no capitulo amadorismo não interessa à Federação de Natação, que apenas se limita a cumprir e fazer cumprir não só os seus regulamentos mas tambem os da Federação Internacional de Natação na qual esta filiada.

Alem de que, temos a impressão, se pretendeu mais atingir a organização nacional dos desportos do que pròpriamente a decisão da F.P.N.

#### CAMPEONATOS DA EUROPA DE 1954

Após a Áustria, em 1950, cabe à Itália a organização dos próximos Campeonatos da Europa de Natação, Saltos e Waterpolo.

A 8.ª competição da Liga Europeia de Natação terá lugar em Turim, entre 31 de Agosto e 5 de Setembro próximos.

Em tempo oportuno, solicitou a F.P.N. à entidade competente as devidas instruções quanto à possibilidade de participação nacional da modalidade naquele cer-

tame entre-nações.

Aguardamos que a Direcção Geral de Educação Física Desportos e Saude Escolar se pronuncie para, então, agirmos de conformidade.

Como é de uso, na vespera do inicio da competição, ou seja em 30 de Agosto, reunir-se-á na mesma cidade italiana o Congresso da Liga Europeia da Nataçao. A nessa representação está assegurada, em principio e sem qualquer dispendio para a Federação, pelo nosso colega da Direcção, Sr. Armando da Costa Ribeiro.

#### CONTACTO INTERNACIONAL

Aproveitando uma digressão pela Europa (em que Madrid e Barcelona figuravam já como locais de exhibição) do Clube Gimnasia y Esgrima, de Buenos Aires, entrámos em contacto com aquela agremiação com vista à sua apresentação no nosso País. Tendo-se chegado a acordo, depois de conseguido o indispensável apoio financeiro do Ministério da Educação Nacional, foram designadas as Piscinas da Figueira da Foz, Algés e Espinho para a exhibição de tão categorizada equipa, sem dúvida, um dos mais completos conjuntos de nataçao que nos têm visitado e cuja constituição, compreendendo nadadores, ó nadadoras e 7 jogadores de water-polo, damos a seguir:

**EQUIPA MASCULINA DE NATAÇÃO** - Alfredo Yantorno, Federico Zwanzk, Alfredo Camarero, Augusto Canton, Federico Carrera, Orlando Cossani, Enrique Bugnard.

**EQUIPA FEMININA DE NATAÇÃO** - Eileen Holt, Ana Maria Festal, Julia Otero Rey, Beatriz Rodrigo, Marta Rosa Yantorno e Carmen Acatini.

**EQUIPA DE WATER POLO** - L. Diez, F. Trimboli, M. Sebastian, J. Farulla, C. Visentin, A. Mari, M. Pegasano, O. Gimenez e E. Cersi.

**TREINADOR DE NATAÇÃO** - M. Rodriguez Castaño

**TREINADOR DE WATER POLO** - M. Zuckermann

**CHEFE DE EQUIPA** - Dr. Alfredo Rios

A apresentação dos argentinos fez-se em 9 de Agosto, na Piscina Fraia, da Figueira da Foz, perante enorme multidão. Todas as provas efectuadas tiveram carácter de demonstração mas, apesar disso, logo ficou patente a excelente categoria dos visitantes, que em todos deixaram a melhor impressão, confirmada nos outros festivais.

Nos dias 11 e 13 realizaram-se em Algés os dois festivais de nataçao, em que participaram a equipa do Gymnasia y Esgrima e uma equipa seleccionada pela Associação de Nataçao de Lisboa cujo programa foi completado com dois jogos de water-polo entre o clube argentino e o Sport Algés e Dáfundo.

Os nossos visitantes ganharam todas as provas, excepto a de 4 x 100 m. estilos, em que a equipa lisboeta constituída por Eurico Surgey, Peter Tonnies, Eduardo Barbeiro e Fernando Madeira se classificou em 1.º lugar, ganhando a Taça "ANTAR-TIDA" oferecida pelo Sr. Ministro da Argentina. Os argentinos ganharam, por sua vez, a Taça "FEDERAÇÃO" por nós oferecida na prova 4 x 200 m. livres.

Os últimos festivais com a participação do Gymnasia Y Esgrima foram organizados pela Associação de Nataçao do Porto e realizaram-se em Espinho nos dias 15 e

16, com carácter de exhibição, se exceptuarmos a prova de 100 m. costas, única em que participou um português, João Franco do Vale, que saiu vencedor.

Não restam duvidas de terem sido inteiramente atingidas com a visita do Gymnasia Y Esgrima as finalidades expostas na petição dirigida a Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional - a recolha de ensinamentos e a propaganda da modalidade.

\*  
\* \* \*

Recentemente recebeu a Federação um pedido da Liga de Natação de Hessen, agrupamento regional da Alemanha Ocidental, para a realização de encontros anuais, a realizar alternadamente em Portugal e Alemanha, com qualquer equipa regional portuguesa.

Fleis à ideia de que a natação nacional só tem a lucrar com semelhantes competições e tendo presente quanto seria agora oportuna a aceitação deste convite como preparação e prova dos possíveis representantes de Portugal aos campeonatos europeus, expusemos o assunto a quem de direito e estamos aguardando que a respectiva resolução superior nos seja comunicada para procedermos em conformidade.

A seguir se indicam os resultados técnicos:

Em Algés

1.º Festival

#### NATAÇÃO:

##### 100 m. mariposa (homens)

1.º. - Cossani .....	1 <sup>m</sup> 11 <sup>s</sup> , 6
2.º. - Barbeiro .....	1 <sup>m</sup> 12 <sup>s</sup> , 6
3.º. - Orlando Bettencourt .....	1 <sup>m</sup> 21 <sup>s</sup> , 2
4.º. - F. Trovão .....	1 <sup>m</sup> 24 <sup>s</sup>
5.º. - Cristiano Luz .....	1 <sup>m</sup> 31 <sup>s</sup> , 1
6.º. - Leonel Sousa Gomes .....	1 <sup>m</sup> 32 <sup>s</sup> , 4

##### 100 m. bruços (senhoras)

1.º. - Julia Otero Rey .....	1 <sup>m</sup> 36 <sup>s</sup> , 6
2.º. - Beatriz Rodrigo .....	1 <sup>m</sup> 38 <sup>s</sup> , 7
3.º. - Regina Diniz Mendes .....	1 <sup>m</sup> 41 <sup>s</sup> , 6
4.º. - Maria Margarida Machado Neves .....	1 <sup>m</sup> 45 <sup>s</sup> , 2

##### 200 m. livres (homens)

1.º. - Alfredo Yantorno .....	2 <sup>m</sup> 18 <sup>s</sup> , 2
2.º. - Alfredo Camarero .....	2 <sup>m</sup> 20 <sup>s</sup> , 1
3.º. - Frederico Zwanck .....	2 <sup>m</sup> 21 <sup>s</sup> , 3
4.º. - Fernando Madeira .....	2 <sup>m</sup> 21 <sup>s</sup> , 7
5.º. - Eurico Perdigão .....	2 <sup>m</sup> 35 <sup>s</sup> , 2
6.º. - José Pestana .....	2 <sup>m</sup> 49 <sup>s</sup> , 4

200 m. livres (senhoras)

1º. - Eileen Holt .....	2 <sup>m</sup> 4 <sup>s</sup>
2º. - Ana Maria Festal .....	2 <sup>m</sup> 54 <sup>s</sup> 3

100 m. costas (senhoras)

1º. - Maria Rosa Yantorno .....	1 <sup>m</sup> 28 <sup>s</sup> 2
2º. - Carmen Acatini .....	1 <sup>m</sup> 29 <sup>s</sup> 4
3º. - Regina Diniz Mendes .....	1 <sup>m</sup> 37 <sup>s</sup> 4
4º. - Antonia Tavares .....	2 <sup>m</sup> 04 <sup>s</sup>

4 x 100 m. estilos (homens)

1º. - Lisboa-A: Surgey, Peter Tonnies, Barbeiro e Madeira .....	4 <sup>m</sup> 53 <sup>s</sup> 4
2º. - Gimnasia: Bugnard, Cossani, Mari e Canton ..	4 <sup>m</sup> 57 <sup>s</sup> 3
3º. - Lisboa-B: Mendes Silva, Fidalgo, Luz e Pestana .....	5 <sup>m</sup> 31 <sup>s</sup> 7

WATER-POLO

Resultado: Gimnasia Y Esgrima, 5 - Sport Algés e Dafundo, 2.

Alinharam pelo Gimnasia Y Esgrima: Diez, Sebastian, Gimenez, Farulla Visentini, Mari e Pegazano.

e pelo Algés e Dafundo jogaram : Meximo, Oscar, Francisco Alves, Bes-sone, J. M. Correia, Barbeiro e Ma-deira.

2º. Festival

NATAÇÃO

100 m. costas (homens)

1º. - Enrique Bugnard .....	1 <sup>m</sup> 13 <sup>s</sup>
2º. - Eduardo Barbeiro .....	1 <sup>m</sup> 13 <sup>s</sup> 3
3º. - João Manuel Calixto .....	1 <sup>m</sup> 24 <sup>s</sup> 1

100 m. livres (senhoras)

1º. - Eileen Holt .....	1 <sup>m</sup> 11 <sup>s</sup> 5
2º. - Carmen Acatini .....	1 <sup>m</sup> 13 <sup>s</sup> 6
3º. - Ana Maria Festal .....	1 <sup>m</sup> 16 <sup>s</sup> 9
4º. - Regina Diniz Mendes .....	1 <sup>m</sup> 28 <sup>s</sup> 9

400 m. livres (homens)

1º. - Alfredo Camarero .....	5 <sup>m</sup> 06 <sup>s</sup> 5
2º. - Frederico Zwanck .....	5 <sup>m</sup> 08 <sup>s</sup> 8
3º. - Fernando Madeira .....	5 <sup>m</sup> 12 <sup>s</sup>
4º. - Frederico Carrera .....	5 <sup>m</sup> 29 <sup>s</sup> 6
5º. - Eurico Perdigão .....	5 <sup>m</sup> 45 <sup>s</sup>
6º. - Alvaro Roquete .....	6 <sup>m</sup> 45 <sup>s</sup>

100 m. mariposa (senhoras)

1ª. - Beatriz Rodrigo .....	1 <sup>m</sup> 34 <sup>s</sup> , 6
2ª. - Julia Otero Rey .....	1 <sup>m</sup> 36 <sup>s</sup> , 7

100 m. livres (homens)

1ª. - Alfredo Yantorno .....	1 <sup>m</sup> 02 <sup>s</sup> , 7
2ª. - Augusto Canton .....	1 <sup>m</sup> 03 <sup>s</sup> , 1
3ª. - Eduardo Barbeiro .....	1 <sup>m</sup> 04 <sup>s</sup>
4ª. - José Pestana .....	1 <sup>m</sup> 09 <sup>s</sup> , 8
5ª. - Artur Mendes Silva .....	1 <sup>m</sup> 09 <sup>s</sup> , 9
6ª. - Sergio Sarabando Martins .....	1 <sup>m</sup> 12 <sup>s</sup> , 3

7 x 33 m. livres (homens)

1ª. - Gimnasia:

Zwanck, Camarero, Mari, Cossani, Bugnard Yantorno e Canton .....	2 <sup>m</sup> 05 <sup>s</sup> , 5
---	------------------------------------

2ª. - Lisboa:

Patrone, Trovão, Sergey, Mendes Silva, Bar- beiro, Pestana e Madeira .....	2 <sup>m</sup> 08 <sup>s</sup> , 7
---	------------------------------------

WATER-POLO

Resultado do jogo: Gimnasia, 8 - Algés, 1.

Gimnasia e Esgrima: Diez, Sebastian, Gimenez, Farulla, Visentini, Mari e Pegazano.

Algés e Dafundo : Maximo, Alves, Bessone, Madeira, Nabais, Barbeiro J. M. Correia e Oscar.

EM ESPINHO

A unica prova de competição efectuada em Espinho teve o seguinte resultado:

100 m. costas (homens)

1ª. - Franco do Vale .....	1 <sup>m</sup> 15 <sup>s</sup> , 8
2ª. - Bugnard .....	1 <sup>m</sup> 16 <sup>s</sup>

CAMPEONATOS NACIONAIS

Dentro da orientação seguida desde há anos de se proceder à realização dos Campeonatos Nacionais, tanto quanto possível, em localidade da provincia, em atenção à propaganda da modalidade, coube desta vez a oportunidade à cidade da Figueira da Foz, em consequência de ter passado a dispor de uma magnifica piscina - a Piscina Praia - de assistir à mais importante prova do calendário da F.P.N.

A Federação, ao marcar os campeonatos para a Figueira da Foz, agiu da melhor

maneira pois que não só correspondeu ao que lhe fora antecipadamente solicitado, mas, também, contribuiu de forma notável para a valorização, que se impunha por ser inteiramente merecida, da referida piscina como piscina desportiva.

De facto, a Empresa Proprietária da Piscina-Praia manifestou sempre nítida compreensão e boa vontade, dignas de louvor, em solucionar todos os reparos de ordem técnica feitos pela Federação. E, assim, se na primeira jornada puderam ser notadas algumas ligeiras deficiências, na seguinte tudo correu de maneira a satisfazer os mais exigentes.

As provas, de acordo com o que se acha determinado no Regulamento Desportivo, foram distribuídas por duas jornadas que tiveram lugar na noite de 12 e tarde de 13 de Setembro e nelas intervieram representantes do Alhandra Sporting Club, Associação Académica de Coimbra, Clube Desportivo Nun'Alvares, Clube Fluvial Portuense, Club Nacional de Natação, Clube Sportivo de Pedrouços, Futebol Clube do Porto, Grupo Desportivo Estoril Praia, Grupo Sportivo Adicense, Recreio Desportivo de Águeda, Sport Algés e Águeda, Sport Algés e Dafundo, Sporting Club Nacional e Sporting Club de Portugal, num total de 14 clubes.

A assinalar, por ser a primeira vez que tal se verificou, a presença, por sinal muito valorosa, de um nadador das nossas Provincias Ultramarinas - António Galo Alves, do Nun'Alvares, de Luanda.

A organização destes campeonatos foi, em nossa consciência e até na opinião da critica, uma das mais perfeitas de sempre, tendo sido os resultados brilhantes sob todos os aspectos: desportivo, financeiro e propaganda.

A Comissão Central de Árbitros e Cronometristas chamou a si uma parcela de colaboração que temos de classificar de muito valiosa e preponderante.

As excepcionais condições de rapidez da piscina influíram notavelmente no número de recordes nacionais batidos - nada menos de nove.

Na realidade, um conjunto de circunstâncias favoráveis contribuiu para tornar lembrados por muito tempo os Campeonatos Nacionais de Natação de 1953.

Deplorável, apenas, o facto de o Torneio Nacional de Aspirantes não ter reunido o número de inscrições necessárias para acompanhar o brilho das outras provas. Mas disso não cabe culpa alguma à Federação.

Ao determinar-se no Regulamento Desportivo a organização deste Torneio, pretendeu-se dar ensejo aos novos de todas as regiões do país de mostrarem as suas possibilidades, e, simultaneamente, estimular os seus desejos de progresso. Os Clubes, porém, não inscrevendo os seus nadadores, não correspondem nem ao fim em vista, de interesse para os próprios clubes, nem aos naturais anseios dos seus atletas.

De facto, das 14 provas que o referido Torneio comporta, apenas se realizaram 7 por falta de inscrições nas restantes.

Inscreveram o seu nome na lista dos campeões nacionais de natação de 1953 os nadadores seguintes:

#### CAMPEÕES NACIONAIS 1953

##### HOMENS

100 m. livres	- Eduardo Barbeiro (S.A.D.) .....	1 <sup>m</sup> 01 <sup>s</sup> ,8
200 m. livres	- Fernando Andrade (S.A.D.) .....	2 <sup>m</sup> 20 <sup>s</sup> ,1
400 m. livres	- " " (S.A.D.) .....	5 <sup>m</sup> 16 <sup>s</sup> ,9

1.500 m. livres	- Fernando Madeira (S.A.D.) .....	20 <sup>m</sup> 49 <sup>s</sup> ,3
4x200 m. livres	- Sport Algés e Dafundo Eduardo Barbeiro ) Fernando Madeira ) Guilherme Patrony ) Pereira Bastos ) .....	10 <sup>m</sup> 25 <sup>s</sup> ,6
200 m. bruços	- Arnaldo Santiago (Adicence) .....	3 <sup>m</sup> 07 <sup>s</sup> ,4
200 m. mariposa	- Eduardo Barbeiro (S.A.D.) .....	3 <sup>m</sup> 02 <sup>s</sup>
100 m. costas	- João Franco do Vale (F.C.P.) .....	1 <sup>m</sup> 14 <sup>s</sup> ,4
4x100 m. estilos	- Sport Algés e Dafundo Eduardo Barbeiro ) Fernando Madeira ) Eurico Perdigão ) Guilherme Patrony ) .....	5 <sup>m</sup> 20 <sup>s</sup> ,3

SENHORAS (1)

100 m. livres	- Regina Diniz Mendes (S.A.D.) .....	1 <sup>m</sup> 27 <sup>s</sup> ,2
400 m. livres	- Regina Diniz Mendes (S.A.D.) .....	7 <sup>m</sup> 05 <sup>s</sup> ,5
200 m. bruços	- Margarida Machado Neves (S.A.D.) .....	3 <sup>m</sup> 40 <sup>s</sup> ,8
100 m. mariposa	- Regina Diniz Mendes (S.A.D.) .....	1 <sup>m</sup> 43 <sup>s</sup> ,9
100 m. costas	- Regina Diniz Mendes (S.A.D.) .....	1 <sup>m</sup> 49 <sup>s</sup>

(1) - a prova 4x100 m. livres a única equipa concorrente foi desclassificada.

TOURNEIO NACIONAL DE ASPIRANTES

HOMENS

100 m. livres	- José Manuel Gentil Quina (G.D.E.P.) .....	1 <sup>m</sup> 11 <sup>s</sup> ,2
400 m. livres	- José Manuel Gentil Quina (G.D.E.P.) .....	5 <sup>m</sup> 57 <sup>s</sup> ,2
200 m. bruços	- Raul Mendes de Sousa (C.S.P.) .....	3 <sup>m</sup> 25 <sup>s</sup> ,2
100 m. costas	- Francisco Pereira Araújo (C.S.P.) .....	1 <sup>m</sup> 31 <sup>s</sup>
4x100 m. estilos	- Recreio Desportivo de Agueda Miranda ) Carvalho ) Aguiar ) Lelo ) .....	6 <sup>m</sup> 24 <sup>s</sup>

SENHORAS

100 m. bruços	- Maria Odete Noronha (C.F.P.) .....	1 <sup>m</sup> 49 <sup>s</sup> ,1
100 m. costas	- Maria Odete Noronha (C.F.P.) .....	2 <sup>m</sup> 20 <sup>s</sup> ,3

RECORDES NACIONAIS HOMOLOGADOS EM 1953

ABSOLUTOS - HOMENS

11/8	-	100 m. mariposa	-	Eduardo Barbeiro	(S.A.D.)	Algés	-	1 <sup>m</sup> 12 <sup>s</sup> ,6
12/9	-	200 m. livres	-	Fernando Madeira	(S.A.D.)	F. da Foz	-	2 <sup>m</sup> 20 <sup>s</sup> ,1
12/9	-	4x100 m. estilos	-	Equipa do	(S.A.D.)	F. da Foz	-	5 <sup>m</sup> 20 <sup>s</sup> ,8
13/9	-	1.500 m. livres	-	Fernando Madeira	(S.A.D.)	F. da Foz	-	20 <sup>m</sup> 49 <sup>s</sup> ,3

ABSOLUTOS - SENHORAS

12/9	-	100 m. mariposa	-	Regina D. Mendes	(S.A.D.)	F. da Foz	-	1 <sup>m</sup> 43 <sup>s</sup> ,9
------	---	-----------------	---	------------------	----------	-----------	---	-----------------------------------

JUNIORES - HOMENS

16/8	-	4x100 m. estilos	-	Equipa do	(S.A.D.)	Algés	-	6 <sup>m</sup> 06 <sup>s</sup>
------	---	------------------	---	-----------	----------	-------	---	--------------------------------

JUNIORES - SENHORAS

13/9	-	200 m. bruços	-	Margarida M. Neves	(S.A.D.)	F. da Foz	-	3 <sup>m</sup> 40 <sup>s</sup> ,8
------	---	---------------	---	--------------------	----------	-----------	---	-----------------------------------

PRINCIPIANTES - HOMENS

20/8	-	400 m. livres	-	José A. Pestana	(G.D.E.F.)	Algés	-	5 <sup>m</sup> 50 <sup>s</sup> ,3
20/8	-	4x100 m. estilos	-	Equipa do	(G.D.E.P.)	Algés	-	5 <sup>m</sup> 47 <sup>s</sup> ,7

ASPIRANTES - HOMENS

27/7	-	200 m. costas	-	Sérgio S. Martins	(S.A.D.)	Algés	-	3 <sup>m</sup> 06 <sup>s</sup> ,7
27/7	-	200 m. mariposa	-	Orlando Betencourt	(S.A.D.)	Algés	-	3 <sup>m</sup> 03 <sup>s</sup>
29/7	-	4x100 m. estilos	-	Equipa do	(S.A.D.)	Algés	-	5 <sup>m</sup> 08 <sup>s</sup> ,6
7/8	-	100 m. bruços	-	Jorge V. Faria	(A.A.C.)	Coimbra	-	1 <sup>m</sup> 26 <sup>s</sup> ,4
19/8	-	200 m. bruços	-	Jorge V. Faria	(A.A.C.)	Coimbra	-	3 <sup>m</sup> 13 <sup>s</sup> ,2
20/8	-	100 m. mariposa	-	Orlando Betencourt	(S.A.D.)	Algés	-	1 <sup>m</sup> 21 <sup>s</sup> ,4
12/9	-	100 m. livres	-	José M. G. Quina	(G.D.E.P.)	F. da Foz	-	1 <sup>m</sup> 11 <sup>s</sup> ,2
13/9	-	200 m. livres	-	José M. G. Quina	(G.D.E.P.)	F. da Foz	-	2 <sup>m</sup> 49 <sup>s</sup>
13/9	-	400 m. livres	-	José M. G. Quina	(G.D.E.P.)	F. da Foz	-	5 <sup>m</sup> 57 <sup>s</sup> ,2
3/10	-	4x200 m. livres	-	Equipa do	(S.A.D.)	Algés	-	12 <sup>m</sup> 06 <sup>s</sup> ,7

ASPIRANTES - SENHORAS

27/7	-	200 m. bruços	-	Maria A. Meles	(S.A.D.)	Algés	-	4 <sup>m</sup> 13 <sup>s</sup> ,9
5/10	-	100 m. costas	-	Maria A. Meles	(S.A.D.)	Algés	-	1 <sup>m</sup> 58 <sup>s</sup> ,5

INICIADOS - HOMENS

20/8	-	4x100 m. estilos	-	Equipa do	(S.A.D.)	Algés	-	6 <sup>m</sup> 35 <sup>s</sup> ,5
------	---	------------------	---	-----------	----------	-------	---	-----------------------------------



## MOVIMENTO FINANCEIRO

A situação financeira da Federação mantém-se como em 1952, condicionando as possibilidades de impulsionar devidamente a nataçãõ, fomentando, com subsidios adequados, o desenvolvimento deste desporto em todo o país, como seria de desejar e de acordo com as considerações expressas sobre o assunto no relatório da gerência do ano findo. As diligencias efectuadas junto das entidades superiores, com este propósito, não tiveram o sucesso pelo qual muito nos empenhamos.

E assim, a Federação teve - e terá, certamente - de viver manietada, quase cingindo a sua actividade a organizar os campeonatos nacionais onde e como for possível, o que, havemos de concordar, é pouquissimo se considerarmos o longo caminho que há a percorrer para elevar o valor da nataçãõ portuguesa a um nível, não diremos de categoria internacional mas a um grau de aperfeiçoamento técnico, não só na nataçãõ pura mas também no water-polo.

Dentro desta acanhada actividade que nos é imposta pela força das circunstancias, a situação financeira é relativamente boa mas, mesmo assim, esta relatividade só é possível graças ao subsidio concedido pelo Ministério da Marinha.

Isto nos possibilitou concedermos a verba de 2.200\$00 à Associação de Lisboa e a de 2.000\$00 à Associação do Porto. Tambem se abriram créditos às associações do continente, na importância total de 5.200\$00 para serem utilizados até 30/4/1954 na construção de rectangulos de water-polo, os quais deverão estar concluídos a tempo de servirem na próxima época. Ainda tambem no próximo ano subsidios identicos serão atribuidos que, embora modestos, lhes proporcionarão um certo desafogo no que se refere a despesas de expediente e de administração.

Fechou a gerência com um lucro de 10.233\$40, inferior em 4.859\$70 ao da gerência anterior, mas a situação economica não é pior, em relação à existente em 1952.

Eliminaram-se, por não corresponderem ao que se encontra estatuido sobre fundos da Federação, os Fundos de Instalação e Social, na importância de 6.367\$20 e saldaram-se todas as contas devedoras cujos débitos foram considerados incobráveis, num total de Esc. 7.428\$60. Além disso, desvalorizaram-se em 5.994\$00 os móveis e utensilios, atribuindo-se-lhes no balanço o valor irrisorio de 810\$00 e liquidaram-se dividas anteriores no montante de 4.268\$20. A existencia de Anuarios da Nataçãõ, edição de 1950, bem como as de impressos e publicações foram desvalorizadas em absoluto, deixando de figurar como valores do activo.

Depois destas operações, a situação economica da Federação ficou assente em bases firmes e reais.

RECEITAS ORDINARIAS - Nas receitas ordinárias, a proveniente das taxas de filiação subiu para 4.000\$00, contra 3.055\$00 em 1952. A de licenças atingiu a importância de 3.675\$00, ou sejam mais 315\$50 que no ano anterior.

RECEITAS EXTRAORDINARIAS - Neste capitulo há a destacar: a verba de 10.000\$00, proveniente dos campeonatos nacionais - a receita de bilheteira, na importancia de 24.857\$50, dos festivais internacionais com a equipa do Gimnasia Y Esgrima de Buenos Aires, efectuado em Algés - o subsidio, de 22.000\$00, do Ministério da Marinha a que atraz nos referimos - o subsidio de 13.731\$80, da Direcção Geral dos Desportos, que incluia uma verba de 3.000\$00 destinada ao Alhandra Sporting Club para custear as despesas com a travessia do estreito de Gibraltar pelo nadador daquele clube, Batis-ta Pereira.

Saliente-se o beneficio de 1.269\$60 devido ao facto do Sr. Augusto Silva, proprietário da Piscina-Praia da Figueira da Foz onde se realizaram os Campeonatos Nacionais, ter, nãma attitude de muito apreço e simpatia, tomado a seu cargo as despesas de hotel dos juiz-árbitro, juizes e cronometristas que actuaram nos referidos campeonatos. Os festivais internacionais realizados em Algés com o Gimnasia Y Esgrima deram um prejuizo de 10.731\$80, coberto pelo subsidio recebido da D. G. D.

Os encargos de filiações na Liga Europeia de Natação, na Federação Internacional de Natação Amador e na União Portuguesa do Pentatlo Moderno atingiram a importância de 1.193\$20 em consequência de a taxa de filiação na F.I.N.A. ter aumentado de 6 para 9 libras, conforme fora resolvido no Congresso daquela federação realizado em Helsinquia por ocasião dos Jogos Olimpicos de 1952.

Os gastos gerais subiram um pouco, cerca de 11,5 % em relação a 1952.

Eis os principais tópicos no capitulo finanças, da gerencia de 1953, que são completados com os diversos mapas que se encontram inseridos neste relatório.

#### ORÇAMENTO PARA 1954

Pela primeira vez na existencia da Federação se apresenta ao Congresso, juntamente com o Relatório e Contas, o orçamento da Federação para o ano seguinte.

Se a actual Direcção se abalançou a apresentar um orçamento, fê-lo na expectativa de que à Federação continuará a ser concedido o subsidio recebido nos últimos 2 anos do Ministerio da Marinha.

Trata-se, portanto, de um orçamento a titulo precário, que além da aprovação do Congresso necessita, para ter execução, que se verifique, como convictamente esperamos, a manutenção do referido subsidio.

À parte as verbas para despesas de expediente, filiações, prémios e gastos gerais, que se nos afiguraram isentas de discussão, salientaremos as destinadas a subsidiar os clubes concorrentes aos campeonatos nacionais - que não cabemos nesta altura onde se realizarão - na importância de 8.000\$00; a de auxilio às Associações Regionais, no montante de 6.000\$00 e a importância de 1.000\$00 para a Comissão Central de Árbitros e Cronometristas fazer face às primeiras despesas enquanto a Direcção Geral de Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, de quem a referida Comissão depende directamente, não lhe atribuir o subsidio necessário para o seu funcionamento normal.

///

## BALANÇO EM 31 DE

A C T I V O		
<u>DISPONIVEL</u>		
Caixa .....	155\$80	
Depósitos à ordem .....	12.202\$00	12.357\$00
<u>REALIZÁVEL</u>		
<u>DEVEDORES E CREDORES</u>		
Saldos Devedores .....	4.448\$10	
<u>VALORES A COBRAR</u>		
Recibos por cobrar .....	512\$50	4.960\$60
<u>IMOBILIZADO</u>		
<u>MOBILIS E UTENSILIOS</u>		
Valor .....	900\$00	
Depreciações .....	90\$00	810\$00
		18.128\$40

Lisboa, 31 de Dezembro de 1953

O PRESIDENTE

Comandante Diogo Puppe

CONTÁ DE LI

D É B I T O	
Costos Gerais .....	11.767\$20
Prémios .....	320'00
Mobéis e Utensílios .....	90\$00
Creditos Incobráveis .....	7.428\$60
Lucros de exercício .....	10.233\$40
	29.839\$20

Lisboa, 31 de Dezembro de 1953

O PRESIDENTE

Comandante Diogo Puppe

DEZEMBRO DE 1953

P A S S I V O		
<u>EXIGIVEL</u>		
<u>DEVEDORES E CREDORES</u>		
Saldos Credores .....	7.795\$00	
<u>PROTESTOS E RECURSOS</u>		
Cauções .....	100\$00	7.895\$00
<u>SITUAÇÃO LÍQUIDA</u>		
<u>ADQUIRIDA</u>		
<u>LUCROS E PERDAS</u>		
Lucro do exercício .....		10.233\$40
		18.128\$40

O TESOUREIRO  
Cândido dos Reis

CROS E PERDAS

C R É D I T O	
Filiações .....	2.806\$80
Licenças .....	3.675\$00
Publicações .....	381\$30
Impressos .....	1\$70
Provas e Torneios .....	1.269\$60
Juros Bancários .....	137\$60
Subsídios .....	15.200\$00
Fundo Social .....	1.467\$20
Fundo de Instalação .....	4.900\$00
	29.839\$20

O TESOUREIRO  
Cândido dos Reis

BALANETE DO ANO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

Contas	Débito	Crédito	Saldos	
			Devedores	Credores
Caixa .....	142.857.50	142.701.270	155.880	
Depósitos à Ordem .....	75.021.570	62.519.870	12.202.800	
Móveis e utensílios .....	12.700.000	11.898.000	810.000	
Devedores e Credores .....	39.151.840	42.478.30		3.346.890
Impressos .....	1.421.880	1.421.880		
Anuário da Estação .....	4.000.000	4.000.000		
Fundo da Instalação .....	9.800.000	9.800.000		
Fundo Social .....	2.934.840	2.934.840		
Gastos Gerais .....	12.919.820	12.919.820		
Valores à cobrança .....	56.219.810	55.706.860	512.850	
Comissão Central de Árbitros e Cronometristas .....	7.911.840	7.911.840		
Subsídios .....	37.331.880	37.331.880		
Juros Bancários .....	137.60	137.860		
Provas e Fornecimentos .....	53.023.850	53.023.850		
Prêmios .....	1.378.880	1.378.880		
Filiações .....	4.000.000	4.000.000		
Licenças .....	3.757.850	3.757.850		
Publicações .....	3.451.800	3.451.800		
Protestos e Recursos .....		100.000		100.000
Créditos Incobráveis .....	7.428.60	7.428.60		
Lucros e Perdas .....	49.842.00	60.075.40		10.233.40
	525.280.30	525.280.30	13.680.30	13.680.30

Lisboa, 31 de Dezembro de 1953

O PRESIDENTE  
Comandante Diogo Puppe

O PRESIDENTE  
Cândido dos Reis

## BALANCETE DO DEVEDORES E CREDITORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

Contas	Débito	Crédito	SalDOS	
			Devedores	Credores
A. de N. de Aveiro .....	317\$50	1.025\$00		707\$50
A. de N. de Coimbra .....	3.198\$50	3.600\$00		401\$50
A. de N. do Funchal .....	2.197\$80	2.189\$30	8\$50	
A. de N. de Lisboa .....	2.666\$00	3.200\$00		534\$00
A. de N. de Lourenço Marques ..	7\$50		8\$50	
A. de N. do Porto .....	6.961\$10	4.666\$90	2.294\$20	
A. de N. de Quelimane .....	83\$50		83\$50	
Alhambra Sporting Club .....	608\$00	134\$20	473\$80	
Brigada Naval da Legião Portu- guesa - Secção Desportiva .....		5.000\$00		5.000\$00
Refeitório-Lar da Junqueira ...	4.383\$00	4.635\$00		252\$00
Ribeiro, Bourquin, Lda. ....	900\$00	1.800\$00		900\$00
Augusto Silva - Piscina da Fi- gueira da Foz .....	3.557\$10	1.977\$50	1.579\$60	
	24.881\$00	28.227\$90	4.448\$10	7.795\$00
	3.346\$90		3.346\$90	
	28.227\$90	28.227\$90	7.795\$00	7.795\$00

Lisboa, 31 de Dezembro de 1953

O PRESIDENTE

Comandante Diogo Puppe

O TESOUREIRO

Cândido dos Reis

COMTA DOS FESTIVAIS INTERNACIONAIS COM O GIMNASIA Y ESGRIMA

RECEITA

Bilhetes vendidos (2.994) .....		24.857\$50
Encargos da Piscina da Figueira da Foz .....	3.557\$10	
Idem da Associação de Natação do Porto .....	<u>3.557\$10</u>	7.114\$20
Subsidio concedido pela D.G.D. ....		10.731\$80
Total .....		<u>42.703\$50</u>

DESPESA

Cartazes de propaganda (impressos, imposto de selo e afixação) .....		3.925\$00
Telegramas e telefonemas para o estrangeiro. ....		372\$90
Provas de selecção e preparação da equipa de Lisboa .....		1.820\$00
Provas de selecção e preparação da equipa de Porto .....		2.000\$00
Despesas de organização (licenças, impostos, pessoal, policia, etc.) .....		7.202\$00
Transportes (Figueira-Lisboa-Porto-Madrid) e estadia em Lisboa .....		23.677\$70
Autocarros em Lisboa .....		520\$00
Passeio à região dos 3 castelos oferecido aos argentinos .....		1.437\$40
Caravela em filigrana oferecida ao Gimnasia y Esgrima .....		420\$00
Taça "FEDERAÇÃO" disputada no segundo festival de Lisboa .....		306\$40
Percentagem para o S.Algés e Dafundo pela utilização da piscina .....		882\$80
Diversos .....		<u>139\$30</u>
Total .....		<u>42.703\$50</u>

COMTA DOS CAMPEONATOS NACIONAIS

RECEITA

Taxa de organização atribuída à Piscina Praia		10.000\$00
Inscrições .....		90\$00
Diversos .....		<u>35\$00</u>
Total .....		<u>10.125\$00</u>

DESPESA

Passagens de concorrentes, árbitros, cronometristas e directores da Federação .....		6.394\$50
Medalhas .....		1.773\$00
Diversos .....		<u>687\$90</u>
Total .....		<u>8.855\$40</u>
Saldo positivo .....		<u>1.269\$60</u>

ORÇAMENTO PARA 1954

DESPESAS

Expediente .....	2.000\$00
Gastos Gerais .....	4.800\$00
Licenças .....	600\$00
Filiações .....	1.200\$00
Campeonatos Nacionais .....	8.000\$00
Prémios (taças e medalhas) .....	2.300\$00
Comissão Central de Árbitros e Cronometristas .....	1.000\$00
Encargos de 1953 .....	1.200\$00
Máquinas de escrever .....	3.500\$00
Auxílio as Associações .....	6.000\$00
	30.600\$00

RECEITA

Taxas de filiação .....	3.000\$00
Licenças .....	3.600\$00
Subsídios .....	24.000\$00
	30.600\$00

Lisboa, 31 de Dezembro de 1953

O PRESIDENTE  
Comandante Diogo Puppe

O TESOUREIRO  
Cândido dos Reis



CONCLUSÕES

Convictos dos nossos actos merecerem a vossa aprovação, submetemos à vossa apreciação as seguintes propostas, para as quais solicitamos a vossa concordância:

VOTOS DE SAUDAÇÃO E AGRADECIMENTO -

- a) - A Sua Excelência o Ministro da Marinha pelo valioso auxílio concedido;
- b) - A Sua Excelência o Chefe de Gabinete do Ministro da Educação Nacional;
- c) - Ao Exm<sup>o</sup>. Senhor Director Geral dos Desportos pelo bom acolhimento dado a todos os assuntos que lhe foram presentes;
- d) - Ao Exm<sup>o</sup>. Senhor Comandante Henrique Tenreiro pelo interesse sempre manifestado na solução do problema da Natação;
- e) - Ao Exm<sup>o</sup>. Senhor Inspector Ayala Boto pelas atenções dispensadas;
- f) - À Imprensa em geral e à Rádio pela sua actuação na propaganda da Natação;
- g) - À Comissão Administrativa do Pavilhão dos Desportos Náuticos por todas as facilidades concedidas;

VOTOS DE LOUVOR -

- a) - As Associações e Clubes filiados pelo desenvolvimento dado à modalidade;
- b) - À Comissão Central de Arbitros e Cronometristas de Natação pela sua constante actividade e cooperação;
- c) - A todos os nadadores em especial aos que bateram Recordes e conseguiram títulos de campeão;
- d) - A todos os dirigentes que serviram a Natação com brilho, zelo e dedicação;
- e) - Ao Conselho Fiscal pela proficiência com que desempenhou as suas funções;
- f) - Ao Exm<sup>o</sup>. Sr. Augusto Silva, proprietário da Piscina-Praia da Figueira da Foz pela sua valiosa contribuição a favor da propaganda da natação desportiva.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1953

aa) Comandante Diogo Puppe  
Dr. José Maria Antunes Júnior  
Jorge Ramos Diniz  
António dos Santos  
Hogério Cardoso Pina  
Cândido Ferreira dos Reis  
Armando da Costa Ribeiro  
José Pinto Braz  
Dr. Osvaldo João da Silva Branco

PARER DO CONSELHO FISCAL

Ao abrigo das disposições estatutárias vem o Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Natação apresentar a V. Ex<sup>as</sup>, o seu parecer sobre o Relatório e Contas da Gerencia referente ao exercício de 1953.

Uma vez mais, a par de boa administração, apraz-nos registar que a Direcção da F.P.N. não descurou a propaganda da modalidade, dentro dos recursos de que dispõe. A visita da equipa Argentina do Gymnasia y Esgrima e a marcação dos Campeonatos Nacionais para a Figueira da Foz, são exemplos vivos do que apontamos.

No capitulo dos recursos financeiros, o subsidio concedido pelo Ministério da Marinha, recebido com regularidade, muito contribuiu para a normalidade da administração.

É com prazer, tambem, por tudo isso e ainda pela forma como a Direcção Geral dos Desportos e Ministério da Educação Nacional acarinharam as iniciativas da F.P.N., que registamos o facto da nossa Federação continuar a merecer, da parte das entidades officiais, o maior apoio, auxilio e consideração, sempre de agradecer, embora represente um acto de justiça para quem trabalha dedicada e desinteressadamente, como o fazem os Corpos Directivos da F.P.N.

Verificámos todos os documentos e contas do movimento anual, merecendo todos os actos a nossa inteira concordância, incluindo o da redução dos valores do Activo no que respeita aos bens moveis pertencentes á Federação.

Com os votos de que as Gerencias futuras possam encontrar ainda maior apoio, no sentido de se valorizar desportivamente uma modalidade que bem o merece, o Conselho Fiscal da F.P.N., em conclusão, tem a honra de propor:

- 1º. - Que aproveis o Relatório da Direcção e suas conclusões bem como as contas da Gerencia.
- 2º. - Que aproveis um voto de louvor á Direcção pela forma dedicada e criteriosa como orientou e dirigiu os destinos da F.P.N.

Lisboa, Março de 1954

O CONSELHO FISCAL  
Dr. Francisco Honorato da Costa Ramos  
José Inácio dos Santos  
José Nunes Guerra

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

A P E N D I C E

ao

RELATORIO E CONTAS DA GERENCIA DE 1953

CONTENDO AS

ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO DESPORTIVO

PROPOSTAS PELA DIRECÇÃO

e

RECORDES DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

## ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO DESPORTIVO

A experiencia colhida na applicação prática do novo regulamento desportivo mostrou-nos a necessidade de se lhe fazerem pequenas alterações que são objecto duma proposta da Direcção e com as quais se pretende evitar erradas interpretações e eliminar a possibilidade de se cometerem abusos ou iludir o espirito do regulamento.

Como no regulamento da Corporação de Árbitros e Cronometristas se attribui ao juiz-árbitro funções que colidiam em parte com as attribuídas ao delegado da Federação, propõe-se a eliminação da alinea a) do artº. 40º., passando as alíneas b), c) e d) para, respectivamente, alíneas a), b), e c).

No sentido de evitar a repetição de casos desagradáveis, já verificados, respeitantes às inspecções medicas de aspirantes com tempos feitos que lhes permitem passar à categoria de juniores, propõe-se a inclusão de um novo paragrafo no artº. 52º. com a seguinte redacção:

§ 1º. - Quando não exista na área de uma Associação Regional Centro ou Delegação de Medicina Desportiva ou quando, por qualquer motivo, se verifique interrupção do seu funcionamento, estas inspecções poderão ser feitas pela Comissão Médica da F.P.N. ou por juntas médicas designadas pelas respectivas Associações Regionais.

No capitulo licenças, verificaram-se no ano findo casos que não podem repetir-se. Um por falta de cuidado da Associação Regional ao aceitar a documentação de um nadador a quem a Federação, em conformidade com as resoluções do último Congresso, notificara que a mesma não lhe seria concedida, enquanto não regularizasse a sua situação perante a F.P.N. e outra resultante da facilidade que o regulamento desportivo dá aos nadadores de poderem apresentar como licença, por tempo indeterminado, o recibo referente à entrega na respectiva Associação da documentação para obter a licença (caso da Associação de Aveiro) que passou estes recibos aos nadadores aos Clubes filiados, que com eles participaram nos campeonatos regionais e nos nacionais, sem que até à data essas documentações tenham tido entrada na Federação).

Pretende-se obviar a este mal, propondo o aditamento ao § unico do artº. 64º. do seguinte periodo:

Em qualquer caso, porém, a validade deste recibo como licença não pode ir além de 15 dias, contados a partir da data da sua emissão.

Para acautelar melhor o cumprimento das disposições do regulamento desportivo sobre a regularização dos cartões de identidade-licença por motivo da passagem de categoria dum nadador, propõe-se que ao § 2º. do artº. 65º. se acrescente o seguinte:

e o nadador será desclassificado nas provas em que porventura haja participado durante o mesmo periodo.

Sobre a inscrição de nadadores pertencentes a escolas de clubes num outro

clube e para evitar, em certa medida, a repetição de casos anteriormente verificados, não só na natação mas também em outras modalidades, propõe-se substituir o § 1º. do artº. 72º. por outro com a seguinte redação:

§ 1º. - Para cumprimento da parte final deste artigo, os clubes enviarão à Associação Regional, até 30 dias depois da abertura das suas escolas, relação, em quadruplicado, dos respectivos alunos, acompanhada das autorizações dos pais de cada um dos inscritos.

Dois dos exemplares serão remetidos pelas Associações Regionais à Federação, devolvendo um ao clube como recibo.

Posteriormente, podem os clubes enviar relações complementares dos alunos que venham a ser admitidos a frequentar as suas escolas já depois de iniciado o seu funcionamento.

Com o fim de esclarecer melhor a ideia contida na 3ª. condição do artº. 126º. do regulamento desportivo, é proposta a sua substituição por outra com a redação seguinte:

3ª. - Tenham alcançado em quaisquer provas ou tentativas de recorde, realizadas durante a época e até 15 dias antes da data fixada para o início dos Campeonatos Nacionais, os tempos-limite fixados anualmente pela Comissão Desportiva da F.P.N. e tenham disputado as respectivas provas dos campeonatos regionais dessa mesma época.

Finalmente, para evitar o pedido anual ao Congresso de autorização para se homologarem recordes de 800m. e 4 x 200 m. estabelecidos durante o ano em piscinas de 33,33 m. e 25 m., respectivamente e de harmonia com a opinião generalizada do último Congresso da Federação, propõe-se a criação de um novo capítulo, como segue:

Artº. 231º. - Enquanto não existirem em todas as regiões do país (continente, ilhas e ultramar) piscinas de 50 metros, a Federação poderá homologar recordes nacionais de 800 m. e 1500 m. que venham a ser estabelecidos em piscinas de 33,33 metros e os da estafeta de 4 x 200 m., pelas mesmas razões, quando estabelecidos em piscinas de 25 metros.

Em conformidade com o disposto no § único do Artº. 59º. do Regulamento Desportivo, a Direcção, concordando com o parecer da Comissão Desportiva, propõe que sejam alterados como abaixo se indica, os seguintes TEMPOS-LIMITE para a passagem à categoria de "Juniões", homens:

400 m. livres	para	6 <sup>m</sup> 05 <sup>s</sup>
1500 m.	" "	25 <sup>m</sup> 30 <sup>s</sup>
200 m. bruços	" "	3 <sup>m</sup> 21 <sup>s</sup>

RECORDES DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ABSOLUTOS - HOMENS

ESTILO LIVRE:

100 m.	1 <sup>m</sup> 00 <sup>s</sup> ,6	Mário Simas	G.D.E.P.	Tenerife	8/10/946
200 m.	2 <sup>m</sup> 20 <sup>s</sup> ,1	Fernando Madeira	S.A.D.	F. da Foz	12/ 9/953
400 m.	5 <sup>m</sup> 08 <sup>s</sup> ,1	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	4/10/952
800 m.	10 <sup>m</sup> 55 <sup>s</sup> ,1	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	5/ 8/951
1.500 m.	20 <sup>m</sup> 49 <sup>s</sup> ,3	Fernando Madeira	S.A.D.	F. da Foz	13/ 9/953
4x100 m.	4 <sup>m</sup> 15 <sup>s</sup> ,7	Equipa Nacional	-	Tenerife	8/10/946
4x200 m.	9 <sup>m</sup> 53 <sup>s</sup> ,5	Equipa Nacional	-	Tenerife	7/10/946

BRUÇOS:

100 m.	1 <sup>m</sup> 19 <sup>s</sup> ,4	João S. Marques	C.F.B.	Algés	19/ 7/936
200 m.	2 <sup>m</sup> 56 <sup>s</sup> ,8	João S. Marques	C.F.B.	Covilhã	12/ 8/937

COSTAS:

100 m.	1 <sup>m</sup> 09 <sup>s</sup> ,-	Mário Simas	M.P.	Algés	29/ 5/942
200 m.	2 <sup>m</sup> 39 <sup>s</sup> ,6	Mário Simas	G.D.K.P.	Granja	14/ 9/946

ESTILOS:

4x100 m.	5 <sup>m</sup> 20 <sup>s</sup> ,8	Equipa do Algés	S.A.D.	F. da Foz	12/ 9/953
----------	-----------------------------------	-----------------	--------	-----------	-----------

MARIPOSA:

100 m.	1 <sup>m</sup> 12 <sup>s</sup> ,6	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Algés	11/ 8/953
200 m.	2 <sup>m</sup> 55 <sup>s</sup> ,8	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Algés	7/ 9/951

CATEGORIA SÉNIORES - HOMENS

ESTILO LIVRE:

4x100 m.	4 <sup>m</sup> 16 <sup>s</sup> ,9	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	29/ 9/951
4x200 m.	10 <sup>m</sup> 08 <sup>s</sup> ,1	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	8/ 9/951

CATEGORIA JÚNIORES - HOMENS

ESTILO LIVRE:

100 m.	1 <sup>m</sup> 03 <sup>s</sup> ,5	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	24/ 6/950
200 m.	2 <sup>m</sup> 26 <sup>s</sup>	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	11/ 8/950
400 m.	5 <sup>m</sup> 15 <sup>s</sup> ,8	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	17/ 8/950
800 m.	11 <sup>m</sup> 19 <sup>s</sup>	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	3/ 8/950
1.500 m.	21 <sup>m</sup> 27 <sup>s</sup>	Fernando Madeira	S.A.D.	Alhandra	20/ 8/950
4x100 m.	4 <sup>m</sup> 27 <sup>s</sup> ,2	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	24/ 6/950
4x200 m.	10 <sup>m</sup> 38 <sup>s</sup> ,2	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	14/ 8/950

## BRUÇOS

100 m.	1 <sup>m</sup> 24,4	Luis Pais Fidalgo	A.A.C.	Coimbra	25/ 8/940
200 m.	3 <sup>m</sup> 08,8	Edmundo Fragata	S.A.D.	Algés	24/ 6/939

## COSTAS

100 m.	1 <sup>m</sup> 13,6	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Algés	23/ 6/950
200 m.	2 <sup>m</sup> 46,6	Eurico R. Surgey	S.A.D.	Algés	9/ 8/951

## ESTILOS:

4x100 m.	6 <sup>m</sup> 06 <sup>s</sup>	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	16/ 8/953
----------	--------------------------------	-----------------	--------	-------	-----------

## MARIPOSA:

100 m.	1 <sup>m</sup> 15,8	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Alhandra	12/ 8/951
200 m.	2 <sup>m</sup> 57,8	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Algés	26/ 7/951

## CATEGORIA PRINCIPIANTES - HOMENS

## ESTILO LIVRE:

100 m.	2 <sup>m</sup> 03,1	Guilherme Patrone	S.A.D.	Algés	8/ 8/946
200 m.	2 <sup>m</sup> 29,8	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	13/ 9/949
400 m.	5 <sup>m</sup> 50,3	José A. Pestana	S.A.D.	Algés	20/ 8/953
800 m.	12 <sup>m</sup> 36,8	Manuel Barbeiro	S.A.D.	Algés	25/ 8/952
1.500 m.	24 <sup>m</sup> 28,6	Francisco R. Salgado	G.D.E.P.	Alhandra	5/ 8/945
4x100 m.	4 <sup>m</sup> 32,7	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	24/ 7/949
4x200 m.	10 <sup>m</sup> 26,9	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	5/10/949

## BRUÇOS:

100 m.	1 <sup>m</sup> 25,4	Armando Rodrigues	S.A.D.	Algés	8/ 8/946
200 m.	3 <sup>m</sup> 05,6	Manuel Almeida	A.A.C.	Coimbra	26/ 8/950

## COSTAS:

100 m.	1 <sup>m</sup> 13,6	João F. do Vale	S.A.D.	Algés	4/ 7/948
200 m.	2 <sup>m</sup> 47,9	João F. do Vale	S.A.D.	Algés	27/ 7/947

## ESTILOS:

4x100 m.	5 <sup>m</sup> 47,7	Equipa do Estoril	G.D.E.P.	Algés	20/ 8/953
----------	---------------------	-------------------	----------	-------	-----------

## MARIPOSA:

100 m.	1 <sup>m</sup> 19,6	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Algés	22/ 6/949
200 m.	3 <sup>m</sup> 07 <sup>s</sup>	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Algés	23/10/949

## CATEGORIA ASPIRANTES - HOMENS

## ESTILO LIVRE:

100 m.	1 <sup>m</sup> 11,2	José M.G. Quina	G.D.E.P.	F. da Foz	12/ 9/953
200 m.	2 <sup>m</sup> 48 <sup>s</sup>	José M.G. Quina	G.D.E.P.	F. da Foz	13/ 9/953

400 m.	5 <sup>m</sup> 57 <sup>s</sup> ,2	José M.G.Quina	G.D.E.P.	F. da Fos	13/ 9/953
4x200 m.	12 <sup>m</sup> 06 <sup>s</sup> ,7	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	3/10/953
<b>BRUÇOS:</b>					
100 m.	1 <sup>m</sup> 26 <sup>s</sup> ,4	Jorge V. Faria	A.A.C.	Coimbra	7/ 8/953
200 m.	3 <sup>m</sup> 13 <sup>s</sup> ,2	Jorge V. Faria	A.A.C.	Coimbra	19/ 8/953
<b>COSTAS:</b>					
100 m.	1 <sup>m</sup> 32 <sup>s</sup> ,2	José M. Kelvas	A.A.C.	O.Azemeis	31/ 8/952
200 m.	3 <sup>m</sup> 06 <sup>s</sup> ,7	Sergio S. Martins	S.A.D.	Algés	27/ 7/953
<b>ESTILOS:</b>					
4x100 m.	5 <sup>m</sup> 08 <sup>s</sup> ,6	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	29/ 7/953
<b>MARIPOSA:</b>					
100 m.	1 <sup>m</sup> 21 <sup>s</sup> ,4	Orlando Betencourt	S.A.D.	Algés	20/ 8/953
200 m.	3 <sup>m</sup> 08 <sup>s</sup>	Orlando Betencourt	S.A.D.	Algés	27/ 7/953

**CATEGORIA INICIADOS - HOMENS**

<b>ESTILO LIVRE:</b>					
100 m.	1 <sup>m</sup> 08 <sup>s</sup> ,6	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	9/ 5/948
4x100 m.	5 <sup>m</sup> 04 <sup>s</sup> ,4	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	5/ 9/947
<b>BRUÇOS:</b>					
100 m.	1 <sup>m</sup> 26 <sup>s</sup> ,5	Fernando Trovão	S.A.D.	Algés	3/ 9/950
<b>COSTAS:</b>					
100 m.	1 <sup>m</sup> 19 <sup>s</sup> ,2	João F. do Vale	S.A.D.	Algés	23/ 6/946
<b>ESTILOS:</b>					
4x100 m.	6 <sup>m</sup> 35 <sup>s</sup> ,3	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	20/ 8/953
<b>MARIPOSA:</b>					
100 m.	1 <sup>m</sup> 20 <sup>s</sup> ,8	José M.G.Quina	G.D.E.P.	Alhandra	29/ 7/951

**ABSOLUTOS - SENHORAS**

<b>ESTILO LIVRE:</b>					
100 m.	1 <sup>m</sup> 22 <sup>s</sup> ,6	Maria Gourinho	S.A.D.	Algés	10/ 7/939
	1 <sup>m</sup> 22 <sup>s</sup> ,6	Ana D. Linheiro	C.F.B.	Algés	22/ 7/945
200 m.	3 <sup>m</sup> 10 <sup>s</sup>	Maria Gourinho	S.A.D.	Algés	30/ 8/936
400 m.	6 <sup>m</sup> 44 <sup>s</sup> ,4	Maria Gourinho	S.A.D.	Algés	14/ 6/936
1.500 m.	27 <sup>m</sup> 08 <sup>s</sup> ,2	Maria Gourinho	S.A.D.	Algés	12/ 7/936
4x100 m.	6 <sup>m</sup> 18 <sup>s</sup> ,3	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	30/ 8/951



**BRUÇOS:**

100 m.	1 <sup>m</sup> 39 <sup>s</sup> ,2	Silvinia V. Alves	S.A.D.	Algés	29/ 9/935
200 m.	3 <sup>m</sup> 35 <sup>s</sup> ,4	Silvinia V. Alves	S.A.D.	Algés	4/10/936

**COSTAS:**

100 m.	1 <sup>m</sup> 31 <sup>s</sup> ,4	Ana D. Linheiro	C.F.B.	Algés	15/10/944
200 m.	3 <sup>m</sup> 21 <sup>s</sup> ,2	Ana D. Linheiro	C.F.B.	Algés	10/ 9/944

**MAFIPOSA:**

100 m.	1 <sup>m</sup> 43 <sup>s</sup> ,9	Regina D. Mendes	S.A.D.	F. da Foz	12/ 9/953
--------	-----------------------------------	------------------	--------	-----------	-----------

**CATEGORIA SENIORES - SENHORAS**

**COSTAS:**

100 m.	1 <sup>m</sup> 34 <sup>s</sup>	Maria Courinho	S.A.D.	Algés	23/ 9/939
200 m.	3 <sup>m</sup> 48 <sup>s</sup> ,6	Maria I. Costa	S.C.C.	Coimbra	25/ 7/943

**CATEGORIA JÚNIORES - SENHORAS**

**ESTILO LIVRE:**

100 m.	1 <sup>m</sup> 22 <sup>s</sup> ,6	Ana D. Linheiro	C.F.B.	Algés	22/ 7/945
200 m.	3 <sup>m</sup> 16 <sup>s</sup> ,2	Ana D. Linheiro	C.F.B.	Algés	29/ 7/945
400 m.	7 <sup>m</sup> 21 <sup>s</sup> ,6	Genoveva M. Almeida	S.A.D.	Algés	8/ 8/937
4x100 m.	6 <sup>m</sup> 46 <sup>s</sup>	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	15/ 8/937

**BRUÇOS:**

100 m.	1 <sup>m</sup> 45 <sup>s</sup> ,5	Maria L. Araújo	S.A.D.	Algés	15/ 8/948
200 m.	3 <sup>m</sup> 40 <sup>s</sup> ,8	Margarida M. Neves	S.A.D.	F. da Foz	13/ 9/953

**COSTAS:**

100 m.	1 <sup>m</sup> 33 <sup>s</sup> ,9	Ana D. Linheiro	C.F.B.	Algés	26/ 7/945
200 m.	3 <sup>m</sup> 46 <sup>s</sup> ,8	Lucília Angeja	S.A.D.	Algés	4/ 7/948

**CATEGORIA PRÍNCIPIANTES - SENHORAS**

**ESTILO LIVRE:**

100 m.	1 <sup>m</sup> 24 <sup>s</sup> ,3	Maria L. M. Silva	S.A.D.	Algés	22/ 8/950
200 m.	3 <sup>m</sup> 12 <sup>s</sup> ,7	Maria L. M. Silva	S.A.D.	Algés	22/ 8/950
4x100 m.	6 <sup>m</sup> 50 <sup>s</sup> ,9	Equipa do Estoril	G.D.E.P.	Algés	17 7/947

**BRUÇOS:**

100 m.	1 <sup>m</sup> 44 <sup>s</sup> ,7	Fernanda Cunha	S.A.D.	Algés	23/10/949
200 m.	3 <sup>m</sup> 42 <sup>s</sup> ,2	Fernanda Cunha	S.A.D.	Algés	21/ 8/949

**COSTAS:**

100 m.	1 <sup>m</sup> 31 <sup>s</sup> ,4	Ana D. Linheiro	C.F.B.	Algés	15/10/944
200 m.	3 <sup>m</sup> 21 <sup>s</sup> ,2	Ana D. Linheiro	C.F.B.	Algés	10/ 9/944

CATEGORIA ASPIRANTES - SENHORAS

ESTILO LIVRE:

100 m.	1 <sup>m</sup> 48 <sup>s</sup> ,6	Maria M. M. Neves	S.A.D.	O.Azemeis	31/ 8/952
--------	-----------------------------------	-------------------	--------	-----------	-----------

BRUÇOS:

100 m.	1 <sup>m</sup> 44 <sup>s</sup> ,2	Maria M.M. Neves	S.A.D.	Algés	21/ 8/952
--------	-----------------------------------	------------------	--------	-------	-----------

200 m.	4 13,9	Maria A. Meles	S.A.D.	Algés	27/ 7/953
--------	--------	----------------	--------	-------	-----------

COSTAS:

100 m.	1 <sup>m</sup> 58 <sup>s</sup> ,5	Maria A. Meles	S.A.D.	Algés	5/10/953
--------	-----------------------------------	----------------	--------	-------	----------

CATEGORIA INICIADOS - SENHORAS

ESTILO LIVRE:

100 m.	1 <sup>m</sup> 25 <sup>s</sup> ,2	Maria L. M. Silva	S.A.D.	Algés	13/ 9/94y
--------	-----------------------------------	-------------------	--------	-------	-----------

4x100 m.	7 <sup>m</sup> 19 <sup>s</sup>	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	17/ 8/950
----------	--------------------------------	-----------------	--------	-------	-----------

BRUÇOS:

100 m.	1 <sup>m</sup> 47 <sup>s</sup> ,2	Fernanda S. Cunha	S.A.D.	Algés	29/ 7/948
--------	-----------------------------------	-------------------	--------	-------	-----------

COSTAS:

100 m.	1 <sup>m</sup> 39 <sup>s</sup> ,4	Maria I. Teixeira	S.A.D.	Algés	3/ 9/950
--------	-----------------------------------	-------------------	--------	-------	----------